

DF - Comércio

Fiscais apertam o cerco

Muito tumulto e gritaria na tarde de ontem no centro de Taguatinga por conta do trabalho de remoção de ambulantes pela Agência de fiscalização do Distrito Federal (Agefis). A operação durou cerca de duas horas na área compreendida entre as avenidas C8 e C9, vias que passam pela frente e fundos do Banco de Brasília (BRB). Foram mobilizados cinco fiscais da Agefis, dez policiais militares e 14 trabalhadores de apoio (para carregar o material apreendido). A mercadoria de 25 ambulantes foi recolhida e levada em dois caminhões para o depósito da Agefis, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

O panfleteiro Alex Alves da Silva Meneses, 19 anos, acompanhou a remoção e contou que o tumulto foi grande. "Todo mundo ficou muito tenso. Havia fiscais, camelôs e população xingando uns aos outros", disse. O lojista David Alves, 19 anos, disse ter havido uma pequena briga, mas tudo foi controlado rapidamente.

O ambulante A.M.C, 52 anos, afirma ser contribuinte e diz que não é contra o trabalho dos fiscais. Mas se defende, apesar de saber da ilegalidade de sua atividade, com o argumento de que precisa trabalhar para sustentar sua família. Ele re-

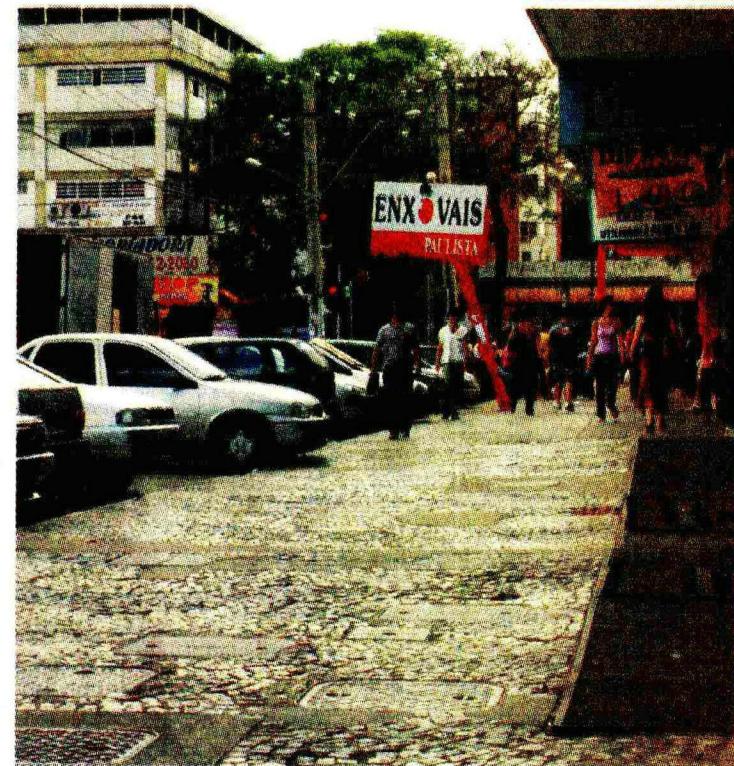
clamou de ações mais truculentas na operação.

Segundo o diretor de Operações da Agefis, Ari Fausto, essas operações ocorrem, em média, a cada 15 dias. Ele concorda que houve tumulto. "Tive que pedir reforço à polícia por conta disso", disse. Quanto à denúncia de truculência e agressões, Ari diz que se a informação chegar até ele será aberta uma sindicância para apurar os fatos.

■ Lava a jatos

A fiscalização também apertou o cerco contra os donos de lava a jatos móveis. Uma operação surpresa, montada na manhã de ontem, apreendeu mercadorias de dois comerciantes que lavavam carros em área pública. A primeira delas ocorreu no estacionamento da quadra 103 do Sudoeste. O lavador Edson de Sena Lima, 43 anos, foi multado em R\$ 1 mil por não ter licença da administração regional para exercer a atividade no local.

Deste, os fiscais da Agefis recolheram um equipamento lava-jato e produtos de limpeza de carros. Já na quadra 5, próximo ao bloco A, três tambores de 200 litros, um fio de energia e um aparelho de lavar carros foram recolhidos e levados para o de-



■ AMBULANTES FORAM RETIRADOS DAS RUAS DE TAGUATINGA

pósito da Agefis, no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA). Ao todo, a fiscalização identificou cinco pontos nas quadras 103, 301, 302, 303 e 304 do Sudoeste onde ocorria a prática de lavar veículos sem licença. "Eles sabem que é irregular e insistem em ficar", disse o gerente de fiscalização da Agefis, Cláudio Caixeta.

O administrador do Sudoeste irá apresentar hoje, às 9h, uma proposta aos donos de lava a jatos: a utilização de produtos biodegradáveis, que diminuem em 99% a utilização de água e descartam as substâncias químicas como ácidos e sais, usados na lavagem convencional. A apresentação será ao lado da administração.

ANDRESSA ANHOLETE